

Acordo HC/Funpar garante ganhos reais pelo terceiro ano seguido

A proposta foi apresentada pelo reitor, Zaki Akel Sobrinho, em assembleia da categoria. Índice de 8,5%, auxílio creche de R\$ 200,00 e vale-refeição de R\$ 15,20 foram aprovados por unanimidade.



Kerina Sabog

Pela primeira vez, o reitor da UFPR apresentou a proposta aos servidores em assembleia da categoria

Mário Messagi Júnior

Os servidores do HC/Funpar aprovaram, em assembleia da categoria, a proposta para renovação do acordo coletivo da categoria apresentada pela administração central. Pela primeira vez na história, o próprio reitor apresentou a proposta de viva voz à categoria. Havia cerca de 400 servidores presentes no auditório do 7º andar do Hospital de Clínicas.

Pela proposta, os salários serão reajustados em 8,5%. O auxílio creche foi de R\$184,00 para R\$200,00 (8,9%) e o vale refeição subiu de R\$14,00 para

R\$15,20 (8,5%). E a terceira vez seguida que o reajuste fica acima da inflação e é o maior índice absoluto dos últimos três anos. Em 2009, o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) ficou em 5,83%, enquanto o reajuste foi de 8,39%. Em 2010, a inflação registrada bateu em 5,49%, enquanto o reajustes foi de 7,65%.

Zaki ressaltou a recomposição das perdas. “Nós temos respeito por vocês e temos expressado isso não só com discurso, mas com ações. O reajuste tem sido acima da inflação há três anos, recompondo a cada ano a perda que vocês tiveram ao lon-

go do tempo”, afirmou. Ainda lembrou que a transposição de cargos (reenquadramento, com ganhos salariais) tem sido feita com grande velocidade.

Decisão

O debate da proposta foi intenso. A assessoria jurídica do Sinditest avaliou que, em caso de dissídio, o limite que os trabalhadores iriam conseguir seria apenas a recomposição da inflação. O técnico do Dieese também mostrou que 8,5% trazia ganho real e estava acima da média de outras categorias.

Já a comissão de negociação

defendeu a proposta, construída após mais de cinco rodadas de negociação. Duas propostas anteriores já tinham sido rejeitadas.

Apesar de alguns servidores se manifestaram a favor da greve, no final, a assembleia aprovou sem nenhum voto contra a proposta e decidiu constituir uma comissão para elaborar um texto base para iniciar a discussão do Plano de Cargos e Salários (PCS) com a administração central da UFPR. Zaki já sinalizou que o diálogo será mantido e que temas como o PCS, horas extras e plantões podem ser debatidos em reuniões futuras.

Empresa gestora de hospitais universitários deverá virar projeto de lei

MP520 perdeu validade no Senado no último dia 2 de junho

O reitor lembrou todo o histórico para solucionar o problema dos servidores do HC/Funpar, cujo vínculo de emprego estava ameaçado por um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) assinado com o Ministério Público do Trabalho. Segundo o TAC, os servidores deveriam ser demitidos até 31 de dezembro de 2010. Zaki lembrou que, desde que assumiu a reitoria, buscou solução para o problema, acionando o ministro da Educação, Fernando Haddad, o ex-ministro do Planejamento, Paulo Bernardo e a até o ex-presidente Lula.

Além de buscar soluções, Zaki sempre garantiu que não demitiria ninguém. E repetiu este compromisso na última assembleia. “Não vai haver demissão alguma enquanto nós estivermos na reitoria”, disse.

A ideia inicial, para resolver o problema definitivamente, era criar um cargo em extinção, com base na experiência dos mata mosquito. Em 2006, o Congresso aprovou uma emenda constitucional que garantia a 5106 agentes da Fundação Nacional de Saúde o enquadramento como servidores públicos.

O governo, no entanto, apresentou outra solução, com a criação da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EB-SERH), através da MP 520, que acabou perdendo validade por decurso de prazo no dia 2 de junho. Parlamentares como a senadora Gleisi Hoffman (PT-PR) e o deputado federal Ângelo Vanhoni (PT-PR) apresentaram emendas para garantir que a empresa incorporasse os



Legenda?

servidores Funpar ameaçado de demissão.

Um dos temores com a aprovação da MP era que a universidade perdesse o controle da gestão do HC. Zaki garantiu que isto não aconteceria. “Enquanto eu for reitor, não vou entregar a chave para ninguém administrar o HC. Se viesse a empresa, nós íamos administrar com ela, através de um contrato que estabelecería como ia funcionar toda a relação”, defendeu. O ministro da educação, por outro lado, já tinha dado garantias de que as universidades iam escolher as direções dos hospitais.

Em reunião da Andifes, Zaki

também pressionou o relator da lei, o deputado federal Danilo Fortes (PMDB-CE). O deputado defendeu que a EB-SERH fosse criada e, depois, começasse a busca de uma solução para o pro-

blema dos servidores celetistas.

Agora, novo projeto de lei deve ser enviado ao Congresso e o debate vai recomeçar. Mais um espaço para intervir na decisões que serão tomadas.

CONQUISTAS do Acordo Coletivo

	INPC	Reajuste
2009	5,83	8,39
2010	5,49	7,65
2011	6,3	8,5

Proposta aprovada

Vale-refeição: de R\$ 14 para **R\$ 15,20**, reajuste de **8,5%**
Auxílio creche: de R\$ 184,00 para **R\$ 200,00**, reajuste de **8,9%**
Aumento real: 2,2%

O jornal Informe Servidor é uma publicação da Assessoria de Comunicação Social da Universidade Federal do Paraná.
 Rua Dr. Faivre, 405 - CEP: 80060-140 Fones: 41 3360-5007 e 41 3360-5008
 Fax: 41 3360-5087 E-mail: acs@ufpr.br

Reitor Zaki Akel Sobrinho | Vice-Reitor Rogério Mulinari
 Edição e Jornalista Responsável Mário Messagi Júnior - Reg. Prof.: 2963
 Projeto Gráfico e Diagramação Juliana Karpinski
 Impressão Imprensa Universitária | Tiragem 10 mil exemplares